

parceria escola-sociedade civil. A crise fiscal do estado, entre outros fatores conjunturais, tem contribuído para o desencadeamento de ações visando ao fortalecimento da relação escola com os diversos atores de seu entorno territorial como uma exigência para a melhoria da qualidade de ensino. No âmbito deste estudo, busca-se: 1) produzir informações e dados que possam subsidiar diretamente as ações governamentais realizadas pela Secretaria de Educação na tentativa de fortalecer as parcerias escola-sociedade civil nos municípios de Mogi das Cruzes, Salesópolis, Biritiba Mirim e indiretamente nos municípios do Alto Tietê e no Estado de São Paulo como um todo; 2) capacitar e familiarizar técnicos da rede estadual nos processos e metodologias de pesquisa, criando condições para que possam prosseguir estudos em nível de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado), aproveitando inclusive os incentivos do governo estadual para esse fim; 3) sistematizar os principais trabalhos acadêmicos produzidos sobre a relação parceria escola-sociedade civil; analisar o impacto no cotidiano escolar de programas, ações e determinações da Secretaria no que diz respeito às parcerias escola-sociedade civil; estudar as iniciativas e ações desenvolvidas por diretores de escola, corpo docente e discente e órgãos colegiados vinculado à gestão da escola – limitações, entraves, impactos e perspectivas visando a parcerias que fortaleçam a unidade escolar; publicar cadernos de pesquisa que subsidiem a atuação dos dirigentes regionais, diretores de escola e outros atores envolvidos na formulação e execução de políticas públicas.

113

Formação de conselheiros municipais de educação, de conselheiros do Fundef e de quadros técnicos das secretarias municipais de Educação e produção de material de formação e divulgação sobre o financiamento

Lisete Regina Gomes Arelaro
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2003/07179-4
Vigência: 1/4/2004 a 31/7/2007

São múltiplos os fatores e os condicionantes das políticas públicas de financiamento da educação e da gestão dos sistemas e das instituições públicas de ensino que contribuem para a efetivação da educação pública universal, democrática e de qualidade para todos. No entanto, tem-se avaliado que no Brasil o campo do financiamento da educação conta, ainda, com um número restrito de pesquisadores, refletido numa exígua produção sobre o tema. Isso não significa, porém, ausência de relevante produção; ao contrário, são reconhecidas as contribuições acadêmico-científicas que

muito têm subsidiado a concepção e/ou implementação de textos legais, planos, programas, práticas ou propostas de ação de órgãos e entidades governamentais e não governamentais. Não obstante, há evidente necessidade de ampliar os conhecimentos teóricos e metodológicos abertos pelo estado do conhecimento e da prática em financiamento da educação, seja para tornar mais abrangente as bases geopolítica e administrativo-educacional contempladas nas análises, seja para dar conta da complexidade cada vez maior das questões relacionadas às políticas educacionais recentes. Por consequência, há necessidade de ampliar o número de pesquisadores e quadros técnicos e políticos comprometidos com a temática do financiamento da educação básica adequadamente instrumentalizada para dar conta das crescentes exigências teórico-metodológicas do campo do conhecimento, assim como das medidas legais que determinam o financiamento e a gestão da educação pública. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo maior a pesquisa e a aplicação do conhecimento na área de financiamento da educação, especialmente após a implementação nacional do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), a partir de 1998, com vistas à produção de procedimentos e materiais, em parceria com instituições governamentais, com a perspectiva de ampliar o número de pesquisadores e agentes com condições de atuar na formação inicial e continuada de dirigentes e profissionais dos sistemas estaduais e municipais de ensino, de membros de conselhos municipais de educação e dos conselhos de controle e acompanhamento social do Fundef, concomitantemente com docentes universitários e seus colaboradores.

114

Pesquisa aplicada ao desenvolvimento de metodologia de planejamento do atendimento da demanda por educação básica (educação infantil e ensino fundamental) em Campinas, SP

Corinta Maria Grisolia Geraldi
Faculdade de Educação
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2003/06448-1
Vigência: 1/3/2004 a 31/12/2004

O crescimento das grandes cidades brasileiras desafia os governos municipais a atender à demanda da população por mais vagas no ensino fundamental e na educação infantil. Para fazê-lo, é imprescindível dispor-se de uma base de dados corretamente estruturada, repositório confiável de informações, refletindo a realidade local, para a utilização segura como ferramenta de planejamento e de gestão educacional, segundo os objetivos estratégicos definidos pela política pedagógica e pelo planejamento edu-

cacional. A construção de uma base de dados informatizada e sua utilização por meio de aplicativos (*softwares*) compatíveis deve preceder um processo de planejamento, envolvendo o desenvolvimento de metodologia de avaliação e tratamento da informação e de um projeto de estruturação da base de dados. A escolha de aplicativos e de equipamentos depende das definições prévias do mesmo processo de planejamento. Esse é o desafio da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), tendo em vista que Campinas está prestes a alcançar o contingente populacional de 1 milhão de habitantes. À IMA, empresa de tecnologia da informação da PMC, cabe a resposta tecnológica do desafio. O projeto visa construir uma metodologia de planejamento e gestão do atendimento da demanda por educação básica em um município de grande porte, a partir da tecnologia de geoprocessamento, implicando a criação de condições favoráveis para a incorporação da filosofia, da cultura, dos conhecimentos, das tecnologias e das ferramentas de geoprocessamento, metodologia que poderá ser aplicada às demais áreas de atuação do governo, como cultura, assistência social, saúde, transporte, finanças etc. A troca de experiências de implantação de geoprocessamento com outras instituições de governo ou organismos públicos, Embrapa, Inpe, prefeituras municipais e secretarias estaduais, não só as experiências na área da educação, será de vital importância e a participação da Unicamp, fundamental para dar sustentação científica e teórica ao projeto.

115

Recuperação de fontes seriais para a historiografia da criança institucionalizada

Roberto da Silva
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2003/06393-2
Vigência: 1/3/2004 a 31/3/2007

Pretende-se utilizar a metodologia criada para o Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo (Saesp) por Ana Maria de Almeida Camargo (FFLCH/USP) – Processo FAPESP 98/14129-3 – para proceder aos levantamentos e estudos do arquivo de prontuários da Febem que sejam necessários e úteis ao estudo da história da criança institucionalizada no Brasil. Desde 1990, a Febem não mais atende o universo de crianças órfãs e abandonadas, mas detém a guarda de aproximadamente 300 mil prontuários de crianças judicialmente declaradas órfãs e abandonadas que foram colocadas sob a tutela do governo do Estado de São Paulo. Os processos judiciais referentes a essas crianças foram incinerados pelo Poder Judiciário, sendo os prontuários as únicas fontes de dados existentes para pesquisa e documentação. O acervo inclui documentação referente à Roda dos Expostos (sex. XVIII e XIX) existente até 1951

no estado, Serviço de Assistência ao Menor (1940-1964) e Febem (1964-1990), constituindo a única fonte de pesquisa sobre a criança órfã e abandonada, especialmente quanto aos métodos educacionais empregados.

116

O direito por educação básica: estudo da demanda social e do atendimento público em uma microrregião urbana

Sônia Maria Portella Kruppa
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/13134-8
Vigência: 1/2/2003 a 30/11/2007

Esta pesquisa, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santo André (Secretaria de Educação e Formação Profissional), visa estudar a demanda social por educação básica junto à população de um conjunto preciso e reduzido de escolas (estaduais e municipais) de uma microrregião da cidade, caracterizada por núcleos de favelas em processo de urbanização, com forte presença do Poder Público municipal. Investigar-se-ão as decisões emanadas dos sistemas de ensino (municipal/estadual) tais como municipalização do ensino fundamental, decorrente também da implantação da Lei Federal nº 9.424/96 (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), as medidas específicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (reorganização da rede física; RG escolar; classe de aceleração; progressão continuada); as parcerias entre entidades assistenciais e filantrópicas no atendimento da educação infantil; e as ofertas variadas de ensino fundamental (regular, suplência e profissionalizante). Além do estudo do plano de atendimento da educação básica, assentado em definições legais e técnico-burocráticas, pretende-se apreender como se expressam politicamente essas demandas *versus* as respostas oferecidas pelos poderes públicos, à luz de estudos que testemunharam como a ampliação do direito educacional é fruto de manifestações da população, notadamente dos segmentos populares, sujeitos coletivos com capacidade de interferência na agenda governamental (BEISIEGEL 1964; CAMPOS, 1991; SPOSITO, 1984; 1993). Pretende-se a seleção de indicadores que permitam a avaliação em processo das respostas estatais, aferindo a interferência de outras ações do poder local que afetam as condições de acesso à escola, tais como os projetos de renda mínima, bolsa trabalho e políticas públicas para jovens. É um estudo de característica diagnóstica, combinando vantagens de abordagens qualitativas e quantitativas (NIINAYO & SANCHES, 1993). Questionários e entrevistas estruturadas serão aplicados à população do entorno das escolas selecionadas para avaliar a demanda/atendimento da educação infantil, do ensino fundamental